

O PROCESSO DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NA CASA DA ACOLHIDA E DO REGRESSO DENTRO DA RODOFERROVIÁRIA DE CURITIBA

Marcia Naldoni

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende-se demonstrar o estudo em relação ao processo de trabalho do Assistente Social dentro da Casa da Acolhida e do Regresso da Rodoferroviária de Curitiba, com a migração e o itinerante. Também pelo fundamento da questão da migração no Brasil e em especial em Curitiba, como é trabalhada a Política de Assistência em conjunto com outras Políticas Públicas para atender essas demandas.

A casa da acolhida é pública e presta serviço de acolhimento, passagens por empresa terceirizada, auxílio transporte, centro POP (acolhimento que incluem refeições, banho e atividades) e todo o encaminhamento é feito a partir da avaliação do serviço social.

A metodologia de pesquisa utilizada é de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica com apoio de artigos, revistas científicas livros da área e pesquisa de campo. Os instrumentos e fontes utilizados para coleta de dados sucederam a entrevista e questionário semiestruturado. As bibliotecas visitadas foram: Biblioteca do Grupo Educacional Uninter; Biblioteca Pública do Estado do Paraná; Biblioteca Virtual.

DESENVOLVIMENTO

A casa da acolhida e do regresso foi fundada em 1971 na rodoferroviária de Curitiba, já esteve em outro local, mas sempre dentro da rodoferroviária e foi coordenada pela FIDES - Fundação de Integração e Desenvolvimento das Entidades Sociais, em 1980 pela PROMOPAR - Fundação de Promoção Social do Paraná, em 1991 pela FREI – Fundação de Recuperação do Indigente, que em 1994 mudou de FREI para FAS –

Fundação de Ação Social. A instituição atende ao migrante, itinerante e imigrante adulto em situação de risco e vulnerabilidade social, seu público alvo. (FAS, 2008)

Coordenada pela FAS, a instituição trabalha com todas as políticas públicas em especial com a PNAS - Política Nacional de Assistência Social - Resolução nº 145 de 15/10/2004, que promove principalmente a defesa e a atenção aos interesses e necessidades às pessoas em situação de risco e/ou vulnerabilidade, apresenta as diretrizes para efetivação da assistência social como direito de cidadania e responsabilidade do Estado.

Amparada pela Lei 6815/1980 – também conhecida como Estatuto do Estrangeiro - Lei de Refúgio brasileira (Lei 9474/1997) - Lei de Migração (13.445/2017) que foi promulgada em 24 de maio de 2017, Art. 1º Esta Lei dispõe sobre os direitos e os deveres do migrante e do visitante, regula a sua entrada e estada no País e estabelece princípios e diretrizes para as políticas públicas para o emigrante. (SPRANDEL, 2015)

O PROCESSO DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL

A Casa da Acolhida e do Regresso oferece serviço para famílias que migram para Curitiba em busca de uma oportunidade de emprego e do sonho de vida melhor, o serviço, foi criado com o objetivo de realizar atendimentos e orientações a esta população. Com o intuito de facilitar a adaptação na cidade ou permitir o retorno para sua cidade de origem. (FAS, 2008)

Localizada na Estação Rodoferroviária de Curitiba a unidade de atendimento ao migrante e/ou itinerários em situação de risco social, compreende os serviços de: triagem, cadastro, atendimento social, albergagem temporária, concessão de passagens para retorno ao município de origem com orientações e encaminhamentos sociais necessários. (Portal da Prefeitura de Curitiba, 2014)

As expressões da “questão social” que permeiam a casa da acolhida e do regresso estão os usuários em situação de risco, vulnerabilidade social (pobreza e exclusão social), abandono, desemprego e a migração, para tanto a casa da acolhida trabalha com todas as políticas públicas em especial com a PNAS - Política Nacional de Assistência Social e

Política do Imigrante. Em sua legislação estão Política de População de Rua, Política do Imigrante, ANPP, Sistema Único do Assistente Social, Sistema Único de Saúde, Política do Idoso e Políticas norteadoras. (A.S. da Casa da Acolhida, 2017)

A metodologia do trabalho do Assistente Social, inicia com o acolhimento do usuário, com escuta ativa. Feito o cadastro, o usuário aguarda para avaliação social com o Serviço Social, onde a assistente social fará a entrevista, avaliação e acompanhamento técnico, que consiste na escuta qualificada (sobre a necessidade e a demanda do usuário) e coleta de dados para avaliação da situação, após a avaliação a assistente social faz a confirmação do domicílio na cidade de origem mediante contato telefônico com a família. Na instituição o Serviço Social trabalha com a rede sócio assistencial que está a Saúde, o Ministério Público e da Defensoria, Educação Social, Prefeitura, Gabinete, acionada conforme a demanda identificada na escuta qualificada. (A.S. da Casa da Acolhida, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental a compreensão da concepção de Estado e de política social que sustentam tais ações e programas de intervenção, para melhor compreensão e avaliação das políticas públicas sociais implementadas por um governo. No processo de acumulação capitalista e nas crises do capitalismo, em que se deterioram as formas de utilização tradicionais da força de trabalho.

É neste contexto social que na casa da acolhida e do regresso o processo de trabalho do assistente social acontece, em que se caracteriza por questões sociais como o desemprego, o abandono, a migração muitas vezes por trabalho, levando essas pessoas a um caminho desconhecido e sem retorno, é neste contexto que esses profissionais atuam, oferecendo possibilidades de reinserção familiar e na tentativa de suprir as necessidades desses usuários, para além das básicas, com um olhar crítico e escuta qualificada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAS Fundação de Ação Social. Disponível em: <<http://www.fas.curitiba.pr.gov.br/noticia.aspx?id=42>>. Acesso em: 26 de julho de 2017.

SPRANDEL, Marcia Anita - Migration and Crime: Law 6.815, 2015 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198085852015000200145. Acessado em: 10 de agosto de 2017.